



Artur Condé
Presidente do Colégio
de Especialidade de ORL
da Ordem dos Médicos

Página do Colégio da Especialidade de ORL da Ordem dos Médicos

Colégio da especialidade e seu papel na dinamização do internato

Momento de Decisão

As minhas primeiras palavras, são dirigidas aos Corpos Sociais da SPORL recentemente eleitos, desejando os maiores êxitos no exercício do seu mandato.

Cumprimentado afectuosamente todos os seus membros, na pessoa do Presidente da Direcção, o Sr. Dr. Ezequiel Barros, quero expressar-lhes em nome da Direcção do Colégio de Otorrinolaringologia, a certeza que temos da sua competência para o cargo, que certamente se reflectirá no mandato desta direcção, tornando-o, mais um período de grande desenvolvimento e prestígio da ORL Nacional.

A capacidade de trabalho, a reconhecida competência científica e as características pessoais do Sr. Dr. Ezequiel Barros, são o garante, de um mandato exercido com o equilíbrio, a sensatez e a cordialidade, que é exigida ao cargo que lhe foi outorgado pelos Otorrinolaringologistas Portugueses.

Esperamos continuara frutuosa relação, pessoal e institucional, que sempre temos mantido com as anteriores Direcções, renovando desde, já um particular agradecimento pelas facilidades que nos são concedidas, na revista da SPORL, através da cedência de uma página, que nos permite uma comunicação regular, com todos os colegas otorrinolaringologistas nacionais.

Neste momento, não poderei também deixar de cumprimentar o anterior Presidente da Direcção da SPORL, o Sr. Dr. Carlos Ribeiro, que tendo terminado o seu mandato, é merecedor de um cumprimento especial

de reconhecimento, pela forma como o exerceu. A cordialidade e elegância de trato, que sempre teve para com todos nós, é uma importante marca que nos deixou, e que associada á sua inquestionável vontade de pugnar pela qualificação da Otorrinolaringologia Portuguesa, fizeram do seu mandato, um período de grande coesão e progresso da nossa especialidade.

As Direcções do Colégio da Especialidade e da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, são as instituições que representam a Otorrinolaringologia Nacional, e por essa razão, é seu dever ético e estratégico, trabalhar em conjunto, unindo esforços e competências, para que a ORL Nacional, se afirme dentro e fora do país, como uma especialidade cada vez mais capaz, de responder aos constantes desafios diagnósticos e terapêuticos, que os nossos doentes nos colocam. E nesse particular capítulo, como certamente em muitos outros, sabemos que esse esforço conjunto, será uma realidade, e que dessa forma, o nosso trabalho será estruturado em sólidas bases, assentes no consenso e competência de todos.

Neste momento, temos que dedicar uma atenção muito especial à questão da denominação da nossa especialidade. O trabalho que já iniciamos, no âmbito da Direcção do Colégio, tem obrigatoriamente que ser continuado, pois só reavivando a nossa intenção, junto das entidades competentes, manteremos o assunto presente.

É chegado o momento de avançarmos com novas iniciativas.

Na última reunião da Secção de ORL da UEMS, foi aprovada, por unanimidade dos delegados representantes dos 25 países presentes, uma declaração, em que se reafirma a necessidade da inclusão na denominação da nossa especialidade, da Cirurgia da Cabeça e Pescoço. Esta iniciativa a nível internacional, entendemos que deve também ser complementada internamente, e também concertada em cada país, com acções que visem pressionar as instituições tutelares, que terão a decisão final.

Assim sendo, decidimos elaborar uma declaração em forma de abaixo-assinado, que apoiando a, denominada a Declaração de Pragada UEMS, será subscrita por todos os elementos do Colégio de Otorrinolaringologia, e posteriormente enviada ao Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos e ao Ministério da Saúde, solicitando a inclusão da denominação de Cirurgia da Cabeça e Pescoço, no nome da nossa Especialidade.

Este documento, será oportunamente divulgado aos membros do Colégio de Otorrinolaringologia da Ordem dos Médicos.

Temos a razão, e se quisermos, teremos também o poder, que advém da nossa vontade colectiva!

Artur Condé